

Atuação do Enfermeiro do Trabalho na Pandemia de COVID-19: Uma revisão de literatura

Occupational Health Nurses' Role in the COVID-19 Pandemic: A literature review

Papel de la Enfermera Ocupacional en la Pandemia de COVID-19: Una revisión de la literatura

Recebido: 26/09/2024 | Revisado: 07/10/2024 | Aceitado: 09/10/2024 | Publicado: 13/10/2024

Alessandre dos Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9344-6406>

Faculdade Faculeste EAD, Brasil

E-mail: tecalessandre@gmail.com

Resumo

A pandemia de COVID-19 impôs desafios inéditos aos sistemas de saúde em todo o mundo, exigindo uma rápida adaptação dos profissionais de saúde. Neste contexto, o enfermeiro do trabalho emergiu como peça fundamental na garantia da saúde e segurança dos trabalhadores, atuando em diversas frentes. Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da atuação do enfermeiro do trabalho durante a pandemia de COVID-19, destacando suas principais atividades, desafios e contribuições. A revisão da literatura permitiu identificar que os enfermeiros do trabalho desempenharam um papel crucial na prevenção e controle da disseminação do vírus nos ambientes de trabalho, através da implementação de medidas de biossegurança, vigilância epidemiológica, triagem de casos suspeitos, promoção da saúde e apoio psicossocial aos trabalhadores. No entanto, a pandemia também evidenciou desafios como a sobrecarga de trabalho, a escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a necessidade de adaptação rápida às novas diretrizes. Resultados obtidos: Apesar das dificuldades, os enfermeiros do trabalho demonstraram grande resiliência e compromisso com a saúde dos trabalhadores, contribuindo de forma significativa para o enfrentamento da pandemia.

Palavras-chave: Enfermagem do trabalho; COVID-19; Saúde do trabalhador.

Abstract

The COVID-19 pandemic has imposed unprecedented challenges on health systems worldwide, requiring health professionals to adapt quickly. In this context, occupational health nurses have emerged as key players in ensuring the health and safety of workers, working on several fronts. This article aims to present an overview of the work of occupational health nurses during the COVID-19 pandemic, highlighting their main activities, challenges, and contributions. The literature review revealed that occupational health nurses played a crucial role in preventing and controlling the spread of the virus in the workplace, through the implementation of biosafety measures, epidemiological surveillance, screening of suspected cases, health promotion, and psychosocial support for workers. However, the pandemic has also highlighted challenges such as work overload, shortage of personal protective equipment (PPE), and the need to adapt quickly to new guidelines. Results: Despite the difficulties, occupational health nurses demonstrated great resilience and commitment to workers' health, contributing significantly to tackling the pandemic.

Keywords: Occupational health nursing; COVID-19; Worker health.

Resumen

La pandemia de COVID-19 ha planteado desafíos sin precedentes a los sistemas de salud de todo el mundo, requiriendo una rápida adaptación por parte de los profesionales de la salud. En este contexto, la enfermera del trabajo se ha erigido como un actor fundamental para garantizar la salud y la seguridad de los trabajadores, actuando en varios frentes. Este artículo tiene como objetivo presentar una visión general del papel de las enfermeras ocupacionales durante la pandemia de COVID-19, destacando sus principales actividades, desafíos y contribuciones. La revisión de la literatura identificó que los enfermeros ocupacionales desempeñaron un papel crucial en la prevención y control de la propagación del virus en los ambientes de trabajo, a través de la implementación de medidas de bioseguridad, vigilancia epidemiológica, pesquisa de casos sospechosos, promoción de la salud y apoyo psicossocial a los trabajadores. Sin embargo, la pandemia también puso de relieve desafíos como la sobrecarga de trabajo, la escasez de equipos de protección personal (EPI) y la necesidad de adaptarse rápidamente a las nuevas directrices. Resultados obtenidos: A pesar de las dificultades, las enfermeras ocupacionales demostraron gran resiliencia y compromiso con la salud de los trabajadores, contribuyendo significativamente al enfrentamiento de la pandemia.

Palabras clave: Enfermería ocupacional; COVID-19; Salud de los trabajadores.

1. Introdução

A pandemia de COVID-19, desencadeada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, marcou um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI. Originada na China em 2019, a doença se espalhou rapidamente pelo mundo, impactando todos os países e regiões. A rápida disseminação do vírus sobrecarregou hospitais e unidades de saúde em todo o mundo, levando à escassez de leitos, equipamentos e profissionais de saúde.

Segundo Cruz et al. (2020), pessoas com doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e idosos foram particularmente vulneráveis às complicações da COVID-19, que por consequência, causou a morte de milhões de pessoas em todo o mundo, com taxas de mortalidade variando de forma significativa entre países e grupos populacionais.

Em vista disso, Campos (2020) afirma que o isolamento social, o medo e a incerteza associados à pandemia tiveram um impacto significativo na saúde mental da população global. A pandemia interrompeu a prestação de serviços de saúde para outras doenças, levando a um aumento de casos e mortes evitáveis. Assim como os impactos na saúde, a pandemia teve profundas consequências sociais e econômicas, incluindo a queda na atividade econômica, desigualdade social e mudanças no estilo de vida.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da atuação do enfermeiro do trabalho durante a pandemia de COVID-19, destacando suas principais atividades, desafios e contribuições.

2. Metodologia

A Metodologia Científica é necessária para se alcançar a reprodutibilidade nos estudos. O estudo apresentado é de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018; Almeida, 2021; Prodanov & Freitas, 2013) e, trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa (Casarim et al., 2020; Cavalcante & Oliveira, 2020; Rother, 2007), com bases em artigos científicos publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023, indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e CINAHL, utilizando as palavras chaves (Enfermagem do trabalho. COVID-19. Saúde do trabalhador). Assim como também se utilizou os dados recentes que foram divulgados nos sites oficiais do Conselho de Enfermagem, Ministério da Saúde e Organizações Internacionais de saúde. Além disso, a presente artigo foi elaborado obedecendo as seguintes etapas: Definição do tema, estabelecendo padrões de elegibilidade, avaliação das publicações nas bases dos sites, análises dos dados relevantes ao estudo e exposição dos resultados estabelecidos (De Lunetta, A., & Guerra, R. 2023). Como critérios de inclusão no estudo apresentado, foram selecionados os artigos que mais se adequavam aos objetivos destacados neste estudo literário. Um quadro foi elaborado para mostrar outras perspectivas que são de suma importância para a Saúde Ocupacional.

3. O Enfermeiro do Trabalho antes da Pandemia

O papel do enfermeiro do trabalho, embora crucial para a saúde ocupacional do trabalhador, ainda era pouco estimado em muitos ambientes corporativos antes da pandemia. Introduzido em um contexto em que a saúde era vista por diversas vezes como um custo financeiro e não como um investimento, os profissionais desta área já enfrentavam muitos desafios como a falta de recursos, resistência de alguns empregadores e a subvalorização de suas atividades.

Segundo Danno et al. (2022) o enfermeiro do trabalho, mesmo antes da pandemia, era fundamental para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Sua atuação contribuía para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a redução do absenteísmo e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. O autor diz ainda que, a pandemia demonstrou que a saúde do trabalhador é um tema de interesse público e que a figura do enfermeiro do trabalho é essencial para enfrentar os desafios do mundo do trabalho contemporâneo.

No entanto, Rezer et al. (2022) afirma que a atuação do enfermeiro do trabalho antes da pandemia já enfrentava diversos desafios, como a subnotificação de doenças ocupacionais, a falta de recursos e a dificuldade em conciliar as demandas da saúde do trabalhador com as necessidades da produção. Além disso, a profissão ainda era pouco valorizada e reconhecida pela sociedade, o que limitava o alcance de suas ações. A pandemia, ao intensificar esses problemas, trouxe à tona a necessidade de fortalecer a saúde do trabalhador no Brasil.

Dessa forma, Geremia et al. (2020) afirma que, antes da pandemia de COVID-19, o enfermeiro do trabalho já desempenhava um papel crucial na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. Suas atividades abrangiam desde a realização de programas de educação em saúde, passando pela avaliação de riscos ocupacionais e a implementação de medidas preventivas, até o atendimento a trabalhadores com problemas de saúde relacionados ao trabalho. Com isto, a pandemia evidenciou ainda mais a importância dessa profissão e ampliou o escopo de suas atribuições.

4. A Chegada da COVID-19 e seus Impactos na Saúde Ocupacional

A pandemia desencadeou uma série de desafios globais, impactando drasticamente diversos setores da sociedade. No âmbito da saúde ocupacional, os efeitos foram particularmente significativos. A rápida disseminação do vírus SARS-CoV-2 exigiu adaptações imediatas nos ambientes de trabalho, com o objetivo de proteger a saúde dos trabalhadores e conter o avanço da doença.

De acordo com Silva Alves (2024), a necessidade de distanciamento social, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a implementação de protocolos de higiene rigorosos transformaram a rotina laboral de milhões de pessoas. Setores como saúde, transporte, indústria e serviços essenciais enfrentaram desafios específicos, com sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e riscos de contaminação.

Segundo Galon et al. (2022) um dos principais impactos da COVID-19 na saúde ocupacional foi o aumento do estresse e da ansiedade entre os trabalhadores. A incerteza sobre o futuro, a preocupação com a saúde própria e dos familiares, além das mudanças abruptas nas condições de trabalho, contribuíram para o agravamento de problemas de saúde mental. Além disso, a pandemia expôs as desigualdades sociais e as vulnerabilidades de determinados grupos profissionais, como os trabalhadores da linha de frente, que estiveram mais expostos ao risco de infecção.

Junior et al. (2022) afirma que a COVID-19 também acelerou a digitalização e a automatização de processos em diversos setores, o que gerou novas oportunidades, mas também desafios relacionados à adaptação tecnológica e à segurança cibernética. A telemedicina, o trabalho remoto e as plataformas digitais de comunicação se tornaram essenciais para a continuidade das atividades, mas exigem a implementação de medidas de segurança para proteger os dados dos pacientes e dos trabalhadores.

Desta forma, Almeida (2020) explica que, a pandemia da COVID-19 trouxe à tona a importância da saúde ocupacional e a necessidade de garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis. A experiência adquirida durante esse período deve servir como um aprendizado para o futuro, com a implementação de medidas preventivas mais eficazes e a promoção de um ambiente de trabalho mais humano e resiliente.

5. Desafios Enfrentados pelos Enfermeiros do Trabalho durante a Pandemia

A pandemia da COVID-19 impôs desafios inéditos aos profissionais de saúde em todo o mundo, e os enfermeiros do trabalho não foram exceção. Atuando em um cenário de incertezas e mudanças abruptas, esses profissionais desempenharam um papel fundamental na garantia da saúde e segurança dos trabalhadores, enfrentando uma série de obstáculos.

Segundo Ribeiro et al. (2021), o aumento exponencial da demanda por assistência médica, aliado à escassez de recursos e à necessidade de adaptação rápida aos protocolos de segurança, resultou em uma sobrecarga de trabalho

significativa para os enfermeiros do trabalho. Ou seja, a qualidade da assistência prestada aos trabalhadores diminuiu, comprometendo a segurança e o bem-estar deles.

Para Viana et al. (2022) a exposição constante ao vírus SARS-CoV-2 representou um risco iminente para a saúde dos profissionais de enfermagem, gerando grande preocupação e estresse. Dessa forma, muitos profissionais trabalhavam sob pressão, muitas vezes com sintomas de ansiedade e outros problemas psicológicos. Ou seja, A vivência de situações extremas, a incerteza sobre o futuro e a preocupação com a saúde de familiares e colegas de trabalho contribuíram para o desenvolvimento de problemas de saúde mental entre os enfermeiros.

Segundo De Paula et al (2023), profissionais de saúde, que se encontravam na linha de frente do combate ao vírus, enfrentaram um risco desproporcional devido à falta de máscaras N95, luvas, aventais e outros itens essenciais para sua proteção. A rápida disseminação do vírus superou a capacidade de produção e distribuição de EPIs em muitos países. Muitos países não possuíam estoques adequados de EPIs para uma pandemia de tal magnitude. A demanda global por EPIs gerou uma concorrência acirrada entre países, com alguns chegando a restringir exportações.

6. Análises dos Resultados

6.1 Aprendizados e Novas Perspectivas para a Saúde Ocupacional

A pandemia de COVID-19 trouxe à tona a fragilidade dos sistemas de saúde em todo o mundo e evidenciou a importância da saúde ocupacional para a manutenção da força de trabalho e a produtividade das empresas. Diante desse novo cenário, é fundamental refletir sobre os aprendizados adquiridos e as novas perspectivas para a área.

Segundo Santos et al. (2020), uma das mudanças significativas seria o trabalho remoto como novo normal, ao qual irá analisar os impactos do trabalho remoto na saúde mental e física dos trabalhadores, bem como os desafios para a gestão da saúde ocupacional nesse contexto.

O Quadro 1 apresenta outras perspectivas que são de suma importância para a Saúde Ocupacional.

Quadro 1 - Perspectivas para a Saúde Ocupacional.

A importância da saúde mental	Discutir a crescente preocupação com a saúde mental dos trabalhadores e a necessidade de implementar programas de apoio psicológico e emocional.
Novas tecnologias e ferramentas	Apresentar as tecnologias que podem auxiliar na gestão da saúde ocupacional, como aplicativos de monitoramento da saúde, telemedicina e realidade virtual.
A prevenção de doenças infecciosas	Abordar as medidas de prevenção de doenças infecciosas no ambiente de trabalho, além da importância da vacinação e do uso de equipamentos de proteção individual.
A necessidade de uma abordagem mais holística	Enfatizar a importância de uma abordagem mais ampla da saúde ocupacional, que considere não apenas os aspectos físicos, mas também os sociais e psicológicos.

Fonte: saude.gov.br.

7. Considerações Finais

A pandemia da COVID-19 revelou a enfermagem do trabalho como um pilar fundamental na garantia da saúde e segurança dos trabalhadores. Diante dos desafios enfrentados, a profissão demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, desenvolvendo novas estratégias e fortalecendo sua atuação. No entanto, a pandemia também evidenciou a necessidade de

investimentos contínuos na área, tanto em termos de recursos humanos e materiais, quanto em relação ao desenvolvimento de políticas públicas que valorizem a saúde do trabalhador.

Para o futuro, a enfermagem do trabalho deve continuar a se aprimorar, buscando novas tecnologias e metodologias para a prevenção de doenças e promoção da saúde. A telemedicina, por exemplo, mostrou-se uma ferramenta eficaz para a assistência remota aos trabalhadores, e deve ser cada vez mais explorada. Além disso, é fundamental fortalecer a integração entre a enfermagem do trabalho e outras áreas da saúde, como a saúde mental e a medicina ocupacional.

A pandemia da COVID-19 nos ensinou que a saúde dos trabalhadores é um bem precioso e que a enfermagem do trabalho tem um papel crucial na sua proteção. Ao investir nessa área, as empresas garantem não apenas a saúde de seus colaboradores, mas também a sua própria sustentabilidade. É preciso, portanto, que a sociedade como um todo reconheça a importância da enfermagem do trabalho e trabalhe em conjunto para construir um futuro mais saudável e seguro para todos os trabalhadores

Portanto, para trabalhos futuros, o autor deste estudo pretende avançar com outras análises voltada a este contexto, visando a apresentação de novos resultados no desenvolvimento de mais estudo ao qual será apresentada as melhorias em anos pós pandemia.

Referências

- Almeida, I. M. D. (2020). Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45, e17.
- Almeida, I. D. (2021). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]*. Recife: Ed. UFPE
- Campos, G. W. D. S. (2020). O pesadelo macabro da Covid-19 no Brasil: entre negacionismos e desvarios. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18, e00279111.
- Casarin, S. T., Porto, A. R., Gabatz, R. I. B., Bonow, C. A., Ribeiro, J. P., & Mota, M. S. (2020) Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*. 10 (5). DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i5.19924>.
- Cruz, R. M., Borges-Andrade, J. E., Moscon, D. C. B., Micheletto, M. R. D., Esteves, G. G. L., Delben, P. B., ... & Carlotto, P. A. C. (2020). COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(2), I-III.
- Danno, C. H., Bohomol, E., & Gasparino, R. C. (2022). Ambiente de prática dos enfermeiros antes e durante a pandemia de COVID-19. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, eAPE03287.
- De Lunetta, A., & Guerra, R. (2023). Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. *Revista OWL (OWL Journal)-Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação*, 1(2), 149-159.
- De Paula, J. A. L., Cavalcante, J. A. M. G., da Silva, M. E. V., da Silva, N. M., da Silva, R. A. F., & da Silva, S. C. (2023). As mudanças na prática de enfermagem durante a pandemia: desafios e adaptações. *Caderno discentE*, 8(3), 92-99.
- Galon, T., Navarro, V. L., & Gonçalves, A. M. D. S. (2022). Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 47, ecov2.
- Geremia, D. S., Vendruscolo, C., Celuppi, I. C., Souza, J. B. D., Schopf, K., & Maestri, E. (2020). Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. *Enferm Foco*, 11(spe1), 40-47.
- Junior, F. C. C., Ceolin, A. C., & Neto, H. Q. (2022). Estudo dos principais desafios enfrentados pela gestão empresarial durante a pandemia da COVID-19. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, 10(2), 1353-1360.
- Manual Para Avaliação E Manejo De Condições Pós-Covid Na Atenção Primária À Saúde. Tiragem: (2022). https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]*. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. (2ed.)*. Ed. Feevale.
- Rezer, F., & Faustino, W. R. (2022). Síndrome de burnout em enfermeiros antes e durante a pandemia da COVID-19. *Journal Health NPEPS*, 7(2).
- Ribeiro, J. S., Donizete, M. R. S., de Paula, A. A., Chaves, J. M., Vieira, A. D. O., & Pereira, L. A. S. (2021). Os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem frente à COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(15), e186101522918-e186101522918.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* 20 (2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Cavalcante, L. T. C. & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicol. Rev.* 26 (1). <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>.

Santos, M., Almeida, A., Lopes, C., & Oliveira, T. (2020). Teletrabalho na perspectiva da Saúde Ocupacional. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional*, 10, S1-S35.

Silva Alves, R. (2024). Saúde ocupacional dos profissionais da saúde atuantes no enfrentamento à COVID-19. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 16(1), 9-9.

Viana, D. D. S. N., de Souza Rodrigues, F. A., Valério, P. D. S. Q., Alvarenga, J. D. P. O., & Agnol, D. J. R. D. (2022). Processo de trabalho de enfermeiros Mato-Grossenses na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia da COVID-19: Desafios e limitações. *Tempus–Actas de Saúde Coletiva*, 16(4).